

Presidente faz balanço do governo

LEANDRO FORTES

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou, ontem pela manhã, uma visita dos estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG) para fazer a primeira avaliação pública dos seis meses iniciais de seu governo. O presidente afirmou que, apenas com o controle da inflação, cerca de R\$ 15 bilhões foram “repassados” para as mãos da população mais pobre.

Segundo disse, qualquer indicador econômico demonstra ter havido um aumento “enorme”, entre os mais pobres, do consumo de trigo, pão, frango e carne. “Quando, no Brasil, foi possível comprar um quilo de frango por R\$ 0,86?”, perguntou Fernando Henrique.

217

A reforma do Estado também foi tema do presidente. Ele advertiu que o governo vai tentar acabar com o clientelismo, transferindo para estados e municípios as ações sociais e deixando à União a responsabilidade de transferência de recursos e de orientação técnica. Referindo-se especificamente ao Rio de Janeiro, Fernando Henrique afirmou não haver “soluções mágicas” para a questão da violência que, segundo ele, tem origem na fragilidade das leis e na ausência de um sistema penitenciário mais “adequado”. “A ação prestante das Forças Armadas foi muito eficaz num dado momento para mostrar que existe Estado, que existe res-

peito à autoridade pública”, discursou.

O presidente fez questão de esclarecer, ainda, que o acordo feito entre o governo e os ruralistas foi uma forma “audaciosa” de beneficiar, principalmente, os pequenos produtores. Fernando Henrique ratificou também o seu apoio ao ministro da Saúde, Adib Jatene, a quem voltou a fazer elogios por já ter colocado em dia os pagamentos dos hospitais e ambulatórios conveniados. Segundo o presidente, Jatene faz parte de um grande esforço do governo para melhorar as ações sociais através do programa *Comunidade Solidária* — coordenado por sua mulher, Ruth Cardoso.